



unplace

arte em rede: lugares-entre-lugares

Ficha Técnica

João Paulo Serafim, com Bárbara Assis Pacheco
Rio (Museu Improvável — MIIAC) · 2015

Desenho, escultura, vídeo, documentos diversos.

Trabalho web-specific para a exposição unplace no contexto do MIIAC

Biografia

João Paulo Serafim

Nasceu em 1974 em Paris, França. Vive e trabalha em Lisboa, Portugal.

João Paulo Serafim realizou a sua formação académica em Fotografia e Artes Plásticas no Ar.Co, escola onde lecciona no Departamento de Fotografia desde 1998. Em 2005 participa no Curso de Fotografia do programa Gulbenkian Criatividade e Criação Artística. Encontra-se neste momento a fazer o Mestrado de Arte Multimédia (Fotografia) na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Desenvolve desde 2005 o projecto MIIAC – Museu Improvável Imagem e Arte Contemporânea, museu ficcionado baseado numa pesquisa iconográfica de um acervo pessoal, construído ao longo do percurso do artista. Tem exposto regularmente em Portugal e no estrangeiro destacando as seguintes exposições individuais: *Cosmos- Sobre Arte, Cienncia & Óptica*, 2014, *-R123GCAB- Arquivos do MIIAC-* 2013, Centro Cultural do Mindelo, São Vicente, Cabo Verde. *A Possibilidade de uma Fuga-* CAAA, 2012, Guimarães Capital da Cultura. *A Colecção é uma forma prática de memória*, 2011, Galeria Baginski, Lisboa. *Museu em construção...*, 2009, Galeria Baginski, Lisboa. *Museu Improvável / MIIAC* – 2008, Museo Blanes, Montevideo e *Musée Improbable* - 2008, Centre Culturel Gulbenkian, Paris. Colabora em criações de Teatro e Dança: Teatro do Vestido e Victor Hugo Pontes.

miiac.com

joao.p.serafim@gmail.com

Descrição

RIO é uma exposição dentro de uma exposição de um museu virtual.

Para a exposição unplace, o MIIAC propõe um projecto que interroga o lugar como zona de ficção. Desta ideia surge o convite e uma colaboração com a artista Bárbara Assis Pacheco para desenvolver uma exposição no “espaço do Museu Improvável”. Uma das características desta mostra é de ela ser apenas visível virtualmente usando vários dispositivos. Em *Rio*, a artista interroga: *Pode a Natureza falhar?* A artista baseou-se num episódio que aconteceu em 2006, quando um grupo de pinguins, após andarem à deriva num Iceberg pelo oceano, deram à costa nas praias do Rio de Janeiro. O Museu Improvável (MIIAC), é um museu da imagem. Mas, mais do que um museu da imagem é uma máquina de pensar a imagem – desde a raiz: o que é, para que (nos) serve, como funciona isso que nomeamos “imagem”? ... A fotografia do século XXI é digital: bem como os meios de a armazenar, conservar, restaurar, catalogar. Tarefas do Museu – o que faz a fotografia ao museu? E o Museu à fotografia?

